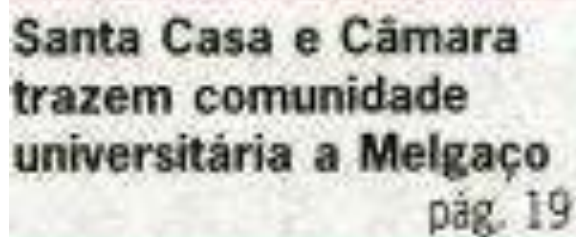


Santa Casa e Câmara trazem comunidade universitária a Melgaço

Santa Casa and Câmara bring university community to Melgaço



Santa Casa e Câmara
trazem comunidade
universitária a Melgaço
pág. 19

Santa Casa e Câmara trazem comunidade universitária a Melgaço



No passado dia dez de abril decorreram em Melgaço uma série de atividades destinadas a debater a questão do Turismo Social, algumas das suas especificidades e a divulgar um pouco do que aqui se faz, neste setor.

O evento, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, Universidade do Minho e Município de Melgaço, trouxe até ao nosso concelho cerca de cinquenta elementos da comunidade académica, assim como da Direção de Serviços de Turismo da Fundação Inatel.

Durante a manhã, os trabalhos decorreram no salão nobre do edifício da Câmara. A sessão de boas vindas e abertura ficou a cargo do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Jorge Ribeiro, da Professora de Economia do Turismo da Universidade do Minho, Cristina Moreira e do Presidente da Câmara, Manoel Batista.

O programa contou com uma apresentação da Diretora de Serviços de Turismo do Inatel, Anabela Correia, que falou sobre "O Turismo Social como fator de desenvolvimento", explicando o conceito, a sua importância e dando exemplos daquilo que é feito nesta área pelo Inatel. Ficaram algumas sugestões importantes e o desafio para aquela Fundação e o Município, em conjunto, desenvolverem programas no nosso território.

Seguiu-se o testemunho do empresário melgacense, que é uma referência no setor turístico do Par-

que Nacional Peneda Gerês, Paulo Azevedo, gerente de "Montes do Laboreiro, Animação Turística". A forma apaixonada como este orador falou da sua experiência em Turismo Sénior, de como um desafio se transformou numa oportunidade de fazer crescer o seu negócio, de trazer mais gente a Castro Laboreiro, cativou todos os presentes. Este empresário, que une como ninguém as novas tecnologias e ferramentas digitais, com o respeito pelo ambiente, pela natureza e pelas tradições, deixou uma mensagem bem clara - "a atividade turística não poderá ter sucesso, se não for benéfica para as populações locais".

No período da tarde, os participantes começaram por conhecer um pouco do que o concelho onde começa Portugal tem para oferecer, visitando o Museu do Cinema e o Espaço Memória e Fronteira.

Seguiu-se uma viagem até à Quinta de Soalheiro, onde o gestor e enólogo António Luís Cerdeira, falou de "Terroir e Enoturismo". Ao longo da visita foi possível perceber o muito que a vinha e o vinho tem contribuído para o desenvolvimento do território da sub-região Monção Melgaço, da importância da marca "A origem do alvarinho" e de toda a economia que se desenvolve à volta da casta alvarinho.

Durante a visita, houve ainda oportunidade para provar alguns dos vinhos ali produzidos, ao mesmo tempo que eram explicados alguns fatores que influenciam a degustação.

O evento trouxe contributos muito positivos, por via do debate das temáticas, para a comunidade académica, assim como para os agentes locais, na procura e exploração de novos caminhos, quer para a economia do turismo, quer para o terceiro setor.

Os participantes saíram de Melgaço com vontade de voltar, fascinados por o muito de bom que as nossas gentes fazem e que o território tem para oferecer.